



## A indústria da moda

### ⇒ CONSIDERAÇÕES:

- O setor têxtil nacional previa fechar 2020 com produção na ordem de 1,87 milhões de toneladas, queda de 8,8% na comparação com 2019. Mas para 2021, a expectativa é de aumento de 8,3% em volume, totalizando 2,03 milhões de toneladas;
- Em valor, a previsão é de que a produção têxtil tenha alcançado R\$ 50,1 bilhões, em 2020, queda de 5,8%. E para 2021, espera-se aumento de 10,4%, chegando a R\$ 55,3 bilhões;
- O setor apresentava queda acumulada de 11,4% de janeiro a outubro de 2020, porém com sinais de recuperação a partir de julho;
- Com a pandemia e os consumidores em casa, aumentou a demanda por artigos de cama, mesa e banho; além do aumento da produção de máscaras;
- Em torno de 140 indústrias converteram a produção para equipamentos de proteção e lançamento de tecnologias antivirais;
- A ABIT prevê um crescimento de 23% na produção de vestuário no Brasil em 2021, com 5,81 bilhões de peças. Em 2020 houve queda de 19,9%, e produção de 4,76 bilhões de peças;
- A se alcançar essa previsão, a indústria do vestuário voltará aos níveis de 2016;
- Assim, o faturamento poderá voltar aos níveis de 2019, avanço de 24,3%, alcançando R\$ 152,1 bilhões. Em 2019 o faturamento foi de R\$ 152 bilhões;
- Acredita-se que em 2020, as vendas possam ter recuado 20,2% frente ao ano anterior, totalizando R\$ 181,4 bilhões. Em volume, a queda seria de 20,6%, com 5 bilhões de peças;

### ⇒ PERFIL DO SETOR Dados gerais do setor referentes ao ano de 2019 (atualizados em agosto de 2021):

- **Faturamento** da Cadeia Têxtil e de Confecção: R\$185,7 bilhões; contra R\$ 177 bilhões em 2018 (*IEMI*);
- **Exportações** (sem fibra de algodão): US\$ 810,7 milhões em 2020, contra US\$ 918,7 milhões em 2019 (*Ministério da Economia*);



- **Importações** (sem fibra de algodão): US\$ 4,3 bilhões em 2020, contra US\$ 5,4 bilhões em 2019 (*Ministério da Economia*);
- **Saldo da balança comercial** (sem fibra de algodão): US\$ 3,5 bilhões negativos em 2020, contra US\$ 4,5 bilhões negativos em 2019 (*Ministério da Economia*);
- **Investimentos** no setor: R\$ 3,6 bilhões, contra R\$ 3,2 bilhões em 2018 (*IEMI*);
- **Produção média de confecção**: 9,04 bilhões de peças; (vestuário + meias e acessórios + cama, mesa e banho), contra 8,88 bilhões de peças em 2018 (*IEMI*);
- **Produção média têxtil**: 2,04 milhões de toneladas, contra 2,03 milhões de toneladas em 2018 (*IEMI*);
- **Trabalhadores**: 1,5 milhão de empregados diretos e 8 milhões de adicionarmos os indiretos e efeito renda, dos quais 60% são de mão de obra feminina (*IEMI*);
- **Número de empresas**: 25,5 mil em todo o País (formais) (*IEMI*);
- 2º. maior empregador da indústria de transformação, perdendo apenas para alimentos e bebidas (juntos) (*PIA*);
- Entre os cinco maiores produtores e consumidores de denim do mundo;
- Entre os quatro maiores produtores de malhas do mundo;
- Representa 11,0% dos empregos e 6,6% do faturamento da Indústria de Transformação (*PIA; IEMI*);
- Temos mais de 50 faculdades de moda espalhadas em 11 estados (*Folha de S.Paulo, 2019*);
- O Brasil é a maior Cadeia Têxtil completa do Ocidente. Só nós ainda temos desde a produção das fibras, como plantação de algodão, até os desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras, confecções e forte varejo;
- Indústria que tem quase 200 anos no País;

- Brasil é referência mundial em design de moda praia, jeanswear e homewear, tendo crescido também os segmentos de fitness e lingerie;

**RAIS 2019**

UF	Fabricação de Produtos Têxteis		Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios		Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados		Total	
	Estab.	Empreg.	Estab.	Empreg.	Estab.	Empreg.	Estab.	Empreg.
1º São Paulo	3.002	87.944	11.092	125.954	2.703	42.743	16.797	256.641
2º Santa Catarina	1.839	57.400	6.918	104.627	383	8.935	9.140	170.962
3º Minas Gerais	1.107	26.234	5.709	59.510	1.771	34.634	8.587	120.378
4º Rio Grande do Sul	556	8.225	2.299	19.562	2.913	100.397	5.768	128.184
5º Paraná	676	12.649	3.748	49.967	314	6.994	4.738	69.610
<b>6º Goiás</b>	<b>367</b>	<b>2.946</b>	<b>2.759</b>	<b>20.087</b>	<b>258</b>	<b>4.258</b>	<b>3.384</b>	<b>27.291</b>
7º Rio de Janeiro	308	6.102	2.857	36.522	134	2.039	3.299	44.663
8º Ceará	235	11.942	2.341	42.121	368	56.944	2.944	111.007
9º Pernambuco	302	5.950	2.058	18.005	93	2.112	2.453	26.067
10º Bahia	276	7.200	910	11.465	269	30.493	1.455	49.158
11º Espírito Santo	134	1.257	827	10.408	57	1.539	1.018	13.204
12º Rio Grande do Norte	141	3.899	440	15.331	24	244	605	19.474
13º Paraíba	146	7.187	274	3.315	112	15.228	532	25.730
14º Mato Grosso	124	1.803	243	1.657	34	1.532	401	4.992
15º Piauí	20	130	311	2.882	29	287	360	3.299
16º Mato Grosso do Sul	69	1.602	235	3.469	47	3.131	351	8.202
17º Sergipe	157	3.766	146	1.752	28	3.787	331	9.305
18º Distrito Federal	61	161	255	1.206	15	101	331	1.468
19º Pará	47	1.821	187	1.230	29	1.203	263	4.254
20º Maranhão	33	182	184	1.443	17	634	234	2.259
21º Alagoas	25	117	164	774	13	124	202	1.015
22º Rondônia	18	50	133	975	16	815	167	1.840
23º Tocantins	16	89	79	368	11	370	106	827
24º Amazonas	14	933	56	757	8	118	78	1.808
25º Roraima	9	43	26	133	1	8	36	184
26º Amapá	5	22	27	77	0	0	32	99
27º Acre	1	7	25	161	3	132	29	300
<b>Total Brasil</b>	<b>9.688</b>	<b>249.661</b>	<b>44.303</b>	<b>533.758</b>	<b>9.650</b>	<b>318.802</b>	<b>63.641</b>	<b>1.102.221</b>

Fonte: RAIS 2019 (MTE)

Elaboração: Fieg/Cotec-Área Econômica

**Januária Guedes**  
Fieg/Cotec – Área Econômica